



CPIIS

CONGRESSO PERNAMBUCANO
DE INOVAÇÃO & INTEGRAÇÃO
EM SAÚDE

Avanço na implementação da Vigilância em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora nos municípios da VI Região de Saúde

Luciana Cristiane Santos Mandu*, Ana Cyntia Rabelo e Silva, Ana Paula Duarte Pires, Débora Manuela de Araújo Costa, Glawcy Regynna Amaral R. S. Barros, Márcia Adriana da Silva Vasconcellos, Rosângela Maria Silva Rodrigues, Sergialyson Brasil Farias

VI Regional de Saúde- Arcoverde, Pernambuco. *Luciana Mandu: lumandu2016@gmail.com

OBJETIVO DA EXPERIÊNCIA

- Fortalecer a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora nos municípios da VI Região de Saúde.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A experiência envolveu o fortalecimento da Saúde do Trabalhador na VI Região de Saúde, através das seguintes ações:

- ✓ Definição de referências técnicas municipais;
- ✓ Elaboração do perfil de agravos (2018–2022) relacionados ao trabalho;
- ✓ Realização do I Fórum Regional em Saúde do Trabalhador;
- ✓ Elaboração de boletins epidemiológicos e guias de investigação;
- ✓ Realização de treinamentos sobre VAPT e notificações de acidentes de trabalho;
- ✓ Realização de visitas técnicas e reuniões periódicas de monitoramento das ações e notificações regionais.

APRENDIZADO E ANÁLISE CRÍTICA

A implantação da VISAT enfrenta fragilidades como baixa sensibilização dos gestores e ausência de um CEREST regional, o que limita respostas rápidas e efetivas aos agravos. Apesar disso, as ações realizadas fortaleceram a política municipal, com referências locais e medidas contínuas de prevenção e promoção da saúde do trabalhador.

OBJETIVOS

- ✓ Implementar a Vigilância em Saúde do Trabalhador na VI Região de Saúde, por meio do diagnóstico situacional da política nacional;
- ✓ Avaliar as ações municipais voltadas para a Saúde do Trabalhador;
- ✓ Qualificar as equipes municipais de Vigilância em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora.

RESULTADOS

A partir de 2020, as ações fortaleceram a Política de Saúde do Trabalhador na VI Região, com redes municipais estruturadas, fluxos institucionais definidos e consolidação do perfil epidemiológico regional. Houve ampliação das notificações pela Portaria 660/2022; aprimoramento da Vigilância de Ambientes e Processos de Trabalho; qualificação das equipes; padronização das investigações; maior acesso à informação e protagonismo dos trabalhadores nos espaços de debate e formulação de políticas públicas.

CONCLUSÃO E/OU RECOMENDAÇÕES

A experiência evidencia que ações estruturantes em Vigilância em Saúde do Trabalhador fortalecem as políticas públicas, promovendo a consolidação de um perfil epidemiológico regional, a padronização de procedimentos e o aprimoramento do sistema de vigilância, reafirmando a VISAT como estratégia essencial de promoção, prevenção e proteção da saúde.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde. 5. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2021. 1.168 p. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br>. Acesso em: 10 out. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.823, de 23 de agosto de 2012. Institui a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 165, p. 46–51, 24 ago. 2012.